

Britânicos escolhem sair da União Europeia

24 de Junho, 2016 - 08:03h

O resultado do referendo deu a vitória ao Brexit por pouco mais de um milhão de votos de diferença. Em Inglaterra, a região de Londres foi a única a votar pela permanência. Mercados bolsistas abrem em queda livre e o primeiro-ministro anunciou a demissão.

A noite eleitoral foi longa como se previa e as previsões iniciais de vitória da permanência do Reino Unido na União Europeia foram desfeitas já de madrugada. A saída da UE foi aprovada por 17.4 milhões (52% dos votos) e a permanência saiu derrotada com 16.1 milhões (48%), num referendo com participação de 72% do eleitorado.

Tal como em Inglaterra, onde apenas a região de Londres deu maioria à permanência na UE, também em Gales a maioria das regiões optou pela saída da União Europeia. A Escócia confirmou as previsões pré-referendo e a permanência ganhou, o que levanta de novo a questão da independência do país. O mesmo aconteceu na Irlanda do Norte, que passa a ser o único território com fronteira terrestre

A vitória do Brexit é um duro golpe na União Europeia, que vêm pela primeira vez um dos seus membros a decidir abandoná-la. Mas é também uma derrota para os dois principais partidos britânicos, que viram a sua posição rejeitada pelo eleitorado. David Cameron fez uma declaração a aceitar o resultado e a anunciar a sua saída do governo daqui por três meses.

A primeira reação veio de Nigel Farage, líder do UKIP, a declarar o "dia da independência" do Reino Unido. "Uma vitória das pessoas normais e decentes" que lutaram "contra as multinacionais, os grandes bancos, os políticos, a corrupção e a mentira". Mas a parte em que afirmou que a vitória foi conseguida "sem disparar um único tiro" causou polémica por ser feita uma semana após o assassinato de uma deputada trabalhista por um elemento da extrema-direita em plena campanha.

Depois de uma madrugada em que a libra entrou em queda livre nos mercados cambiais, as bolsas reagiram de igual forma, anunciando um dia de queda livre nos mercados europeus. "O Banco da Inglaterra vai tomar todas as medidas necessárias para cumprir com a sua responsabilidade em termos de estabilidade monetária e financeira?", afirmou a instituição em comunicado, numa tentativa de acalmar o que se antecipa como um terramoto financeiro neste final de semana.

Artigos relacionados:

[Brexit: Negociação do referendo foi um "sintoma claro" da desintegração da UE](#) ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/britanicos-escolhem-sair-da-uniao-europeia/43377>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/brexit-negociacao-do-referendo-foi-um-sintoma-claro-da-desintegracao-da-ue/43363>